

PRESERVAÇÃO DA SUNNAH POR DEUS (PARTE 3 DE 7): A IMPORTÂNCIA E HISTÓRIA DO ISNAD

Classificação:

Descrição: A série de artigos a seguir discute os meios usados através da história para assegurar que a Sunnah, ou ensinamentos do Profeta Muhammad, permanecessem autenticamente preservados e livres de alterações e interpolações. Parte 3: A importância e história do Isnad desde os primeiros anos.

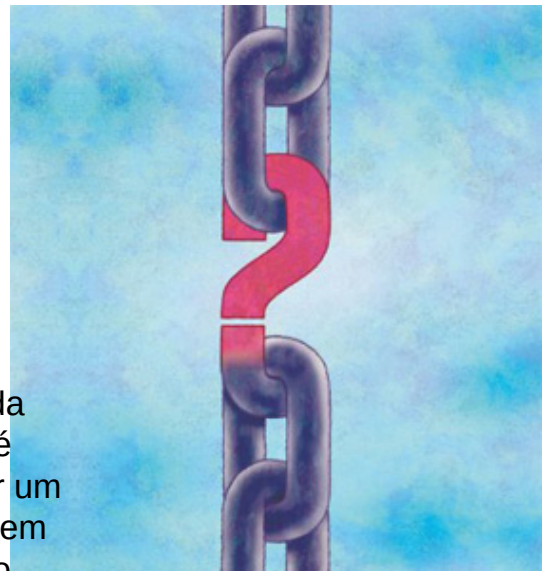
Categoria: [Artigos](#) [O Profeta Muhammad](#) [Sobre Seus Ditos](#)

Por: Jamaal al-Din Zarabozo (© 2011 IslamReligion.com)

Publicado em: 04 Apr 2011

Última modificação em: 04 Apr 2011

Outra ferramenta importante usada na preservação dos hadiths foi o sistema de *Isnad* que foi desenvolvido exclusivamente pela nação muçulmana. O sistema de *Isnad* é onde se afirma as fontes de informação, rastreando aquela narrativa até o Profeta, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele e que Deus o abençoe.



A importância do *Isnad* foi eloquentemente afirmada por Abdullah ibn al-Mubaarak que disse: “O *Isnad* é parte da religião. Se não fosse pelo *Isnad* qualquer um poderia dizer o que quisesse.”^[1] De fato, o *Isnad* tem sido essencial na separação do hadith autêntico do fraco e na identificação de hadiths fabricados. Mesmo hoje, ninguém ousa narrar um hadith sem que possivelmente lhe peçam que forneça a fonte daquele hadith. Ibn al-Mubaarak continuou e disse: “Se perguntar a uma pessoa onde conseguiu o hadith ele será forçado a ficar em silêncio.” O *Isnad* atuou e atua como um tipo de garantia ou salvaguarda para a autenticidade do hadith. Os primeiros estudiosos de hadith nem consideravam um hadith se não tivesse um *Isnad* conhecido.

Com relação à importância do *Isnad*, Sufyaan al-Thauri (d. 161) disse: “O *Isnad* é a espada do crente. Sem sua espada, com o que lutará?” Pelo uso do *Isnad* os estudiosos muçulmanos foram capazes de erradicar (ou “combater”) as inovações que algumas pessoas tentaram introduzir no Islã. Foi relatado que Muhammad ibn Seereen (d. 110), Anas ibn Seereen, Al-Dhahaak e Uqba ibn Naafi disseram: “Esse conhecimento [do hadith] é a religião. Consequentemente, veja de quem está recebendo sua religião.”^[2] Uma vez que a Sunnah forma uma parte essencial do Islã, aceitar hadith de certa pessoa é semelhante a aceitar a religião dela. Assim, deve-se ter cuidado em somente aceitar a religião de pessoas que são confiáveis e que podem

traçar o que foi dito até o Profeta e isso só pode ser feito através do uso do *Isnad*.

Esse sistema foi uma salvaguarda mais importante que o sistema atual de publicação e direitos autorais. Hamidullah escreveu:

“Estudiosos modernos citam, em palavras eruditas, as fontes de declarações importantes referentes a fatos. Mas mesmo nos trabalhos mais cuidadosamente documentados, existem dois obstáculos:

- (a) No caso de trabalhos publicados, existe pouca ou nenhuma possibilidade de verificar se existem quaisquer erros de impressão ou outras imprecisões – isso não aconteceria se alguém dependesse de um trabalho somente após ouvi-lo do próprio autor, ou obter uma cópia certificada pelo autor ou ainda - no caso de trabalhos antigos – por aqueles que tiveram a oportunidade de ouvi-lo do autor ou seu transmissor autorizado.
- (b) Hoje em dia é suficiente a fonte imediata, sem muita preocupação em traçar as fontes anteriores daquela fonte e reuni-las em série até a testemunha ocular do evento. Nos trabalhos de hadith o caso foi diferente...”^[3]

Em resumo, pode-se afirmar que o *Isnad* é um componente essencial de cada hadith, já que sem ele não há meios de verificar a autenticidade da narração. Abdullah ibn al-Mubaarak certamente falou a verdade quando disse que sem o *Isnad* qualquer um é livre para dizer o que quiser e alegar que é parte da religião do Islã.^[4] A importância do *Isnad* é, de fato, muito óbvia e poucos questionaram essa importância. Mais importante, portanto, é uma discussão de quando o *Isnad* começou a ser usado porque se fosse um longo tempo após a morte do Profeta seria, de fato, inútil.

Em sua dissertação de PhD, Umar Fullaatah discutiu a história do *Isnad* detalhadamente. Devido às limitações de espaço, não é possível apresentar sua discussão em detalhes. Entretanto, ele chegou às seguintes importantes conclusões:

Com referência a quando o *Isnad* foi usado pela primeira vez com respeito à transmissão de hadith, ele afirma que, por padrão, os companheiros costumavam usar *Isnads*, mas como usualmente não havia intermediários entre eles e o Mensageiro de Deus não era óbvio que estavam relatando através do *Isnad*. Os companheiros narravam o hadith de uma maneira que deixava claro se o ouviram ou não diretamente do Profeta. Fullaatah afirma que a vasta maioria dos hadiths dos companheiros foi ouvida diretamente do Mensageiro de Deus. Sendo assim, o *Isnad* foi usado pela primeira vez durante a época dos companheiros, embora, possa-se dizer que dificilmente isso fosse notado.

Footnotes:

[1]

Citado por Imam Muslim na introdução a seu *Sahih* no capítulo intitulado “Expounding on the point that the *Isnad* is part of the religion” (Exposição sobre o ponto que o *Isnad* é parte da religião)

[2]

Citado em Umar ibn Hasan Uthmaan al-Fullaatah, *al-Widha fi al-Hadeeth* (Damasco: Maktabah al-Ghazzaali, 1981), vol. 2, p. 10.

[3]

Muhammad Hamidullah, *Sahifah Hammam ibn Munabbih* (Paris: Centre Culturel Islamique, 1979), p. 83.

[4]

Somos lembrados do caso de Paulo e das origens de muitas das crenças cristãs. Paulo, claro, nunca encontrou Jesus (que a paz esteja sobre ele). Ele não podia rastrear seus ensinamentos até Jesus (que a paz esteja sobre ele) e, de fato, ele encontrou oposição de muitos dos próprios companheiros de Jesus que sabiam o que Jesus tinha dito. Infelizmente, a autenticidade histórica e rastreamento de afirmações até seu mestre original, Jesus, é algo que não se desenvolveu verdadeiramente no pensamento cristão. Assim, sua religião se tornou muito distorcida e distante dos verdadeiros ensinamentos de Jesus (que a paz esteja sobre ele).

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/590/preservacao-da-sunnah-por-deus-parte-3-de-7>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.